

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Thaynara dos Santos Brito¹
Zilmara Gerciane da Silva Vaz²
Katia Magaly Pires Ricarte³

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) preconiza o desenvolvimento da autonomia e protagonismo de seus alunos, possibilitando liberdade ao docente para aperfeiçoar o currículo dos jovens de acordo com a realidade que este está inserido. Os sistemas de ensino e as escolas devem construir seus currículos e suas propostas pedagógicas, considerando as características de sua região, a cultura local, a necessidade de formação e as demandas e aspirações dos estudantes.

Para tal, o Ensino Médio foi organizado em disciplinas obrigatórias e Itinerários Formativos com o propósito de atender uma demanda formativa, técnica e profissional. Neste contexto, incluiu metodologias de aprendizagens como as trilhas e projetos (Brasil, 2018, p. 471). O planejamento das aulas e a utilização de metodologias ativas se faz importante para agregar ao aprendizado dos alunos de forma integral, corroborando com a necessidade de se formar cidadãos críticos e participativos.

Do estímulo ao desenvolvimento de suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, essenciais à autonomia pessoal, profissional, intelectual e política e do estímulo ao protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem e na construção de seus projetos de vida (Brasil, 2018, p. 465). O termo aprendizagem é uma derivação do verbo "aprender" que significa: "ficar sabendo, reter na memória, tomar conhecimento de"; "adquirir habilidade prática (em)"; "passar a compreender (algo) melhor graças a um depuramento da capacidade de apreciação, empatia, percepção etc."

Logo, uma trilha de aprendizagem pode ser considerada como um caminho, um modelo para aprender (Lopes, Lima, 2019, p. 8). Uma Trilha de Aprendizagem (TA) enquanto estratégia de ensino é um conjunto de passos, procedimentos, para que os conteúdos a serem repassados possa ser de maior qualidade. As trilhas de aprendizagem podem ser entendidas como um conjunto sistemático e multimodal de unidades de aprendizagem, contendo

¹ Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Estadual - PI, thaynarabrito@aluno.uespi.br ;

²² Graduanda Curso de Educação Física da Universidade Estadual – PI, zilmaravaz@aluno.uespi.br;

³³ Professora orientadora: doutora, Universidade Estadual - PI, katiomagaly@ccs.uespi.br.

diferentes esquemas de navegação, que podem ir desde modelos lineares, prescritivos, passando-se por modelos mais hierárquicos, e chegando-se a modelos em rede, cuja navegação é mais livre, e tendo como finalidade o desenvolvimento de competências.

Esses esquemas de navegação podem ser personalizados, com base em variáveis como objetivos, perfil do aluno e características de aprendizagem (Lopes, Lima, 2019, p. 3). Nas perspectivas hodiernas da demanda educacional estabelecidas pela BNCC as formas de ensino aprendizagem podem e devem ocorrer através de metodologias ativas, entre elas, a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) o qual o aluno se torna protagonista no seu processo de aprendizagem.

A ideia central da ABP é que a partir da aplicação de um projeto seja este, de acordo com os objetos de conhecimento trabalhados em sala de aula ou temas corriqueiros da vivência dos alunos com o âmbito em que está inserido, este consiga dialogar sobre a temática de forma crítica, solucionar problemáticas de maneira criativa, participativa e, principalmente, colaborativa, resultando num produto final de aprendizagem global além das normativas teóricas.

Com a integração do Novo Ensino Médio as ferramentas tecnológicas devem se aliar às ferramentas já trabalhadas, como aulas expositivas, grupos de discussão, mapas conceituais, jogos interativos, produção de peças teatrais e *Podcast* que são elementos que compõem as trilhas de aprendizagem e proporcionam aos alunos que passem por uma compreensão mais ampla sobre determinado conteúdo e, assim, melhore o seu nível de entendimento sobre o mesmo.

A TA proporciona um aprendizado inclusivo, promove autonomia, incentiva o ensino por competências, nivelamento do conhecimento, maior desenvolvimento de habilidades como planejamento pessoal e projeto de vida. Diante das normativas que agora compõem o Ensino Médio, esse pretende atender as necessidades dos jovens no intuito de aprofundar os seus estudos nas áreas de conhecimento nos quais se identificam, de acordo com a sua área que pretende se formar.

Nesse cenário, os Itinerários Formativos (IF) são o conjunto de elementos de estudos que proporcionam para que o aluno se aprofunde nas áreas de conhecimento em razão da organização curricular. No caso do componente curricular Educação Física (EF), na área de linguagens e suas tecnologias, para que o aluno possa ter essa autonomia e definir o processo que envolva a sua participação e a sua relação com componente e a comunidade escolar, a BNCC traz para o Ensino Médio características de caráter social e crítica, saúde pública, qualidade de vida e possibilita através dessas perspectivas o diálogo com resgate e

apresentação de novas formas de jogos e brincadeiras, lutas, danças, ginástica, esportes e práticas corporais de aventura.

O intuito é que esse conjunto de experiências desenvolva no aluno um olhar de autonomia, empatia, criatividade e habilidades de socialização. O objetivo deste relato é evidenciar a importância do desenvolvimento de projetos, independentemente de onde esteja incluindo, e a sua contribuição no processo de aprendizagem da Educação Física nas turmas de Ensino Médio em uma escola pública de tempo integral na cidade de Teresina, PI.

Diante do exposto, o prezado relato constitui a atuação da Residente, estudante do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Piauí através do Programa de Residência Pedagógica. Como metodologia ativa no processo de aprendizagem, as aulas contaram com seminários, mapas mentais, textuais, oficinas de criação, resumos, questionários, jogos recreativos, músicas entre outros.

Vista a necessidade de trazer novas formas de ensino, em razão da escola ser em tempo integral, os residentes trouxeram proposta de realizar aulas expositivas através de projetos para que os alunos pudessem ter novas vivências de formas de aprendizado. Ademais, de acordo com o planejamento de conteúdos já realizado para o bimestre, foi desenvolvido dois projetos, sendo um de jogos e brincadeiras e outro sobre saúde mental, inteligência emocional através da prática de exercícios físicos.

Para o conteúdo de jogos e brincadeiras trabalhadas foi desenvolvido um projeto cujo intuito foi resgatar as práticas regionais do Piauí através de brincadeiras de caráter popular e folclórico. O projeto foi realizado em três etapas: 1) questionário, levantamento conceitual; 2) aula teórica, considerando os conhecimentos prévios dos alunos; 3) vivências práticas realizadas nos espaços da escola através do resgate de memórias relacionadas às práticas de jogos e brincadeiras pessoais e de cunho familiar.

Foi apresentado aos alunos os conceitos de jogos e brincadeiras e suas diferenças, o contexto social e como este influencia no desenvolvimento das crianças que não tem contato com jogos e brincadeiras, a importância dessas práticas no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo social dessas crianças.

Outrossim, foi realizado um projeto “Saúde na Escola”, onde o componente Educação Física iniciou identificando uma demanda docente e executou prática laboral com os professores, tendo em vista, que por trabalhar em uma escola de tempo integral com várias turmas, há sobrecargas no organismo em virtude do longo tempo sentado, escrevendo e/ou em posição ortostática, sem pausas para exercitar-se e alongar-se. Em seguida, atendeu a

demanda discente, realizando uma palestra sobre “ansiedade e pressão sofrida por família e escola, em períodos de ENEM”.

Na ocasião, houve vivência prática do Ioga e atividades de relaxamento como estratégia para desenvolver o equilíbrio e a inteligência emocional; Para avaliar e obter resultados das propostas aplicadas, foi solicitado pelos residentes a criação de um mapa mental sobre a reflexão: o que é felicidade para mim? Cujo objetivo desta atividade era conectar o conteúdo abordado na palestra.

Após a confecção do mapa mental, houve exposição e explanação para a comunidade escolar, como culminância do projeto. Posto isso, tanto para os residentes quanto para os alunos da escola, ficou evidente a interdisciplinaridade e transversalidade contemplada nos projetos, no qual, integrou Educação Física, cultura histórica e estratégias para adquirir inteligência emocional, respectivamente.

De uma forma geral, em comparação com as aulas convencionais, os projetos intensificaram o protagonismo, a pró-atividade, criatividade, interação e colaboração dos alunos, bem como a percepção e aquisição de conhecimento por meio dos conteúdos ministrados, corroborando com a premissa da BNCC que nos norteia para a formação de cidadãos críticos através de temáticas e vivências como elemento e aquisição de saberes.

A priori, percebeu-se que os conhecimentos adquiridos diante do exposto, foram agregados na apresentação dos discentes, na culminância, e em momentos posteriores em formas de debates em sala de aula. Observou-se, domínio discente das temáticas sobre manutenção de saúde relacionadas com as vivências, qualidade de vida e cultura, dentro e fora do âmbito escolar. É notório, portanto, a importância do desenvolvimento de projetos para a contribuição do processo de ensino aprendizagem, no que se refere, ao conteúdo do componente Educação Física escolar.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino médio, Metodologias ativas, Aprendizagem baseada em projetos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, Brasília: MEC p. 465, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Novo Ensino Médio - perguntas e respostas**. Portal MEC. 2018.

LIMA, Gercina Angela. Strategies for organization, representation and management of learning paths. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, 24(2), 165–195.2019. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3862>. Acesso em 24 ago.2023.

